

Atividade Turística

Maio de 2018

Residentes asseguram aumento das dormidas na hotelaria

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 2,0 milhões de hóspedes e 5,4 milhões de dormidas em maio de 2018, correspondendo a variações¹ de +3,5% e +1,1% (-5,2% e -8,3% em abril, respetivamente). As dormidas de residentes cresceram 5,4% enquanto as dos não residentes apresentaram uma ligeira diminuição de 0,2% (-10,6% e -7,5% em abril, respetivamente, mês que tinha sido afetado pelo efeito de calendário da Páscoa).

A estada média (2,67 noites) reduziu-se 2,4% (-1,5% no caso dos residentes e -2,0% nos não residentes). A taxa-líquida de ocupação-cama (54,7%) recuou 0,4 p.p.

Os proveitos totais aumentaram 9,1% (+2,5% em abril), atingindo 344,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento cresceram 10,4% (+2,6% em abril), ascendendo a 252,2 milhões de euros.

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Abril 2018		Maio 2018		Jan - Mai 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 799,8	-5,2	2 041,5	3,5	7 535,8	3,2
Residentes em Portugal	"	666,6	-7,6	694,5	7,0	2 978,2	3,2
Residentes no estrangeiro	"	1 133,2	-3,7	1 347,0	1,8	4 557,6	3,3
Dormidas	10³	4 701,0	-8,3	5 442,3	1,1	19 605,9	1,5
Residentes em Portugal	"	1 219,2	-10,6	1 246,3	5,4	5 206,8	3,4
Residentes no estrangeiro	"	3 481,8	-7,5	4 195,9	-0,2	14 399,1	0,8
Estada média	nº noites	2,61	-3,3	2,67	-2,4	2,60	-1,7
Residentes em Portugal	"	1,83	-3,3	1,79	-1,5	1,75	0,2
Residentes no estrangeiro	"	3,07	-3,9	3,11	-2,0	3,16	-2,4
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	49,9	-4,6 p.p.	54,7	-0,4 p.p.	43,6	0,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	278,0	2,5	344,7	9,1	1 133,0	9,5
Proveitos de aposento	"	200,9	2,6	252,2	10,4	811,9	10,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	47,4	1,0	56,5	8,1	39,9	8,1

Dormidas com aumento pouco expressivo

Em maio de 2018, a hotelaria registou 2,0 milhões de hóspedes que proporcionaram 5,4 milhões de dormidas, traduzindo-se em aumentos de 3,5% e 1,1%, respetivamente. Estas evoluções suplantaram as observadas em abril (-5,2% e -8,3%, respetivamente, influenciadas pelo efeito do calendário da Páscoa), mas estiveram aquém das verificadas em cada um dos meses do 1º trimestre do ano.

Em termos acumulados, de janeiro a maio de 2018 os hóspedes aumentaram 3,2% e as dormidas 1,5%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (70,7% do total) apresentaram um acréscimo de 3,1%. Nas restantes tipologias apenas os aldeamentos turísticos apresentaram crescimento no número de dormidas (+7,4%).

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

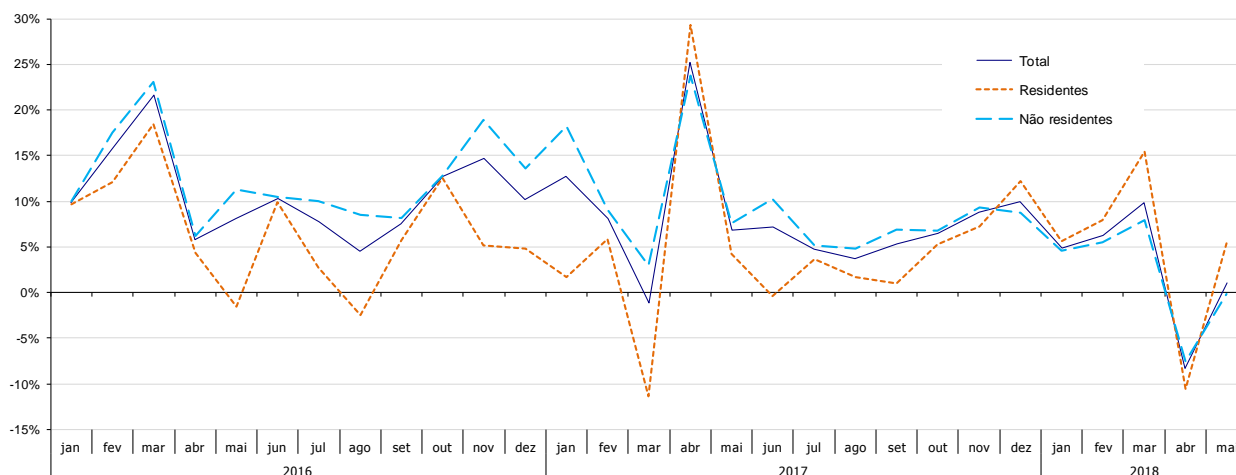
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mai-17	Mai-18	Jan - Mai 18	Mai-18	Jan - Mai 18
Total	5 385,5	5 442,3	19 605,9	1,1	1,5
Hotéis	3 729,6	3 846,8	14 053,0	3,1	3,8
*****	698,6	737,5	2 578,0	5,6	1,9
****	1 854,1	1 894,8	6 938,3	2,2	3,9
***	814,4	852,6	3 167,5	4,7	6,1
** / *	362,5	361,9	1 369,2	-0,2	1,6
Hotéis - apartamentos	714,9	713,5	2 516,1	-0,2	- 2,4
*****	42,1	46,2	166,4	9,9	3,9
****	527,2	519,4	1 832,2	-1,5	- 2,2
*** / **	145,6	147,9	517,5	1,6	- 4,8
Pousadas	54,9	54,4	209,4	-0,8	1,8
Apartamentos turísticos	447,2	444,6	1 378,1	-0,6	0,1
Aldeamentos turísticos	213,4	229,1	792,4	7,4	2,8
Outros alojamentos turísticos	225,6	153,8	657,0	-31,8	- 22,9

Aumento nas dormidas gerado apenas pelos residentes

Em maio, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas, revelando um crescimento de 5,4% (-10,6% em abril). Os mercados externos apresentaram um ligeiro decréscimo (-0,2% em maio; -7,5% em abril) e atingiram 4,2 milhões de dormidas.

Nos primeiros cinco meses do ano, as dormidas dos residentes cresceram 3,4%, acima do crescimento apresentado pelos não residentes (+0,8%).

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado norte-americano com crescimento assinalável

Os quinze principais mercados emissores² representaram 87,3% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (22,7% do total das dormidas de não residentes) recuou 9,0% em maio. Nos primeiros cinco meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 7,4%.

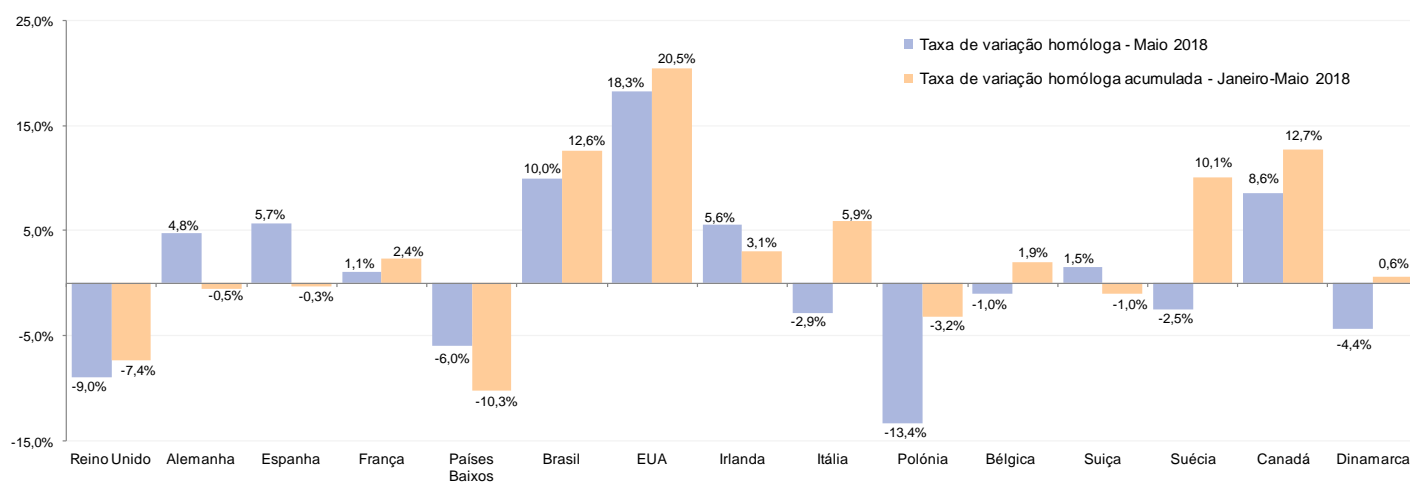
As dormidas de hóspedes alemães (14,1% do total) aumentaram 4,8% em maio. Desde o início do ano, este mercado revelou um ligeiro decréscimo (-0,5%).

O mercado francês (11,9% do total) cresceu 1,1% em maio. Entre janeiro e maio, este mercado apresentou um aumento de 2,4%.

As dormidas de hóspedes residentes em Espanha (6,0% do total) registaram um acréscimo de 5,7% em maio e um ligeiro decréscimo desde o início do ano (-0,3%).

Em maio, destacaram-se os crescimentos nos mercados norte-americano (+18,3%) e brasileiro (+10,0%). Nos primeiros cinco meses do ano, o realce vai igualmente para os mesmos mercados (+20,5% e +12,6%, respetivamente) e ainda para o canadiano (+12,7%).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Crescimento expressivo das dormidas no Alentejo

Em maio, as diferentes regiões apresentaram resultados díspares em termos de evolução das dormidas. O Alentejo destacou-se com um crescimento de 17,0%, sendo também de referir o crescimento no Norte (+6,7%).

² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Os maiores decréscimos nas dormidas verificaram-se no Centro (-3,7%) e RA Madeira (-2,6%).

As regiões do Algarve e da AM Lisboa captaram 34,2% e 24,9% das dormidas totais, respetivamente.

Nos primeiros cinco meses do ano, destacaram-se os crescimentos de 8,1% no Alentejo (região com um peso de 2,9% nas dormidas totais acumuladas) e de 6,9% no Norte (quota de 14,1% no mesmo período).

Atendendo às dormidas de residentes, em maio registaram-se aumentos em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-7,6%), destacando-se os crescimentos no Alentejo (+12,2%), Algarve (+11,2%) e Centro (+10,4%). Considerando o período desde o início do ano, realça-se o aumento na RA Açores (+7,8%; quota de 5,9% no total de dormidas de residentes de janeiro a maio).

Em termos de dormidas de não residentes, em maio destacou-se o crescimento expressivo no Alentejo (+22,9%) e, por oposição, o decréscimo no Centro (-13,8%). Entre janeiro e maio, o realce vai igualmente para o crescimento no Alentejo (+17,3%; peso de 1,6% nas dormidas de não residentes nestes cinco meses) e no Norte (+10,0%; quota de 11,0%).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-18		Jan - Mai 18		Mai-18		Jan - Mai 18		Mai-18		Jan - Mai 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	5 442,3	1,1	19 605,9	1,5	1 246,3	5,4	5 206,8	3,4	4 195,9	-0,2	14 399,1	0,8
Norte	735,4	6,7	2 764,7	6,9	270,4	2,1	1 180,5	3,1	465,0	9,6	1 584,2	10,0
Centro	490,3	-3,7	1 814,8	0,7	235,3	10,4	1 024,3	5,0	255,0	-13,8	790,6	-4,3
AM Lisboa	1356,8	1,9	5 475,0	3,6	270,9	1,0	1 218,4	2,2	1 085,9	2,1	4 256,6	4,0
Alentejo	163,1	17,0	576,8	8,1	86,6	12,2	352,9	2,9	76,6	22,9	223,8	17,3
Algarve	1859,5	-0,1	5 602,0	-1,6	245,0	11,2	873,6	3,6	1 614,5	-1,6	4 728,4	-2,5
RA Açores	177,6	- 0,8	593,3	2,4	75,7	6,4	305,8	7,8	101,9	- 5,5	287,5	-2,7
RA Madeira	659,6	- 2,6	2 779,3	-2,4	62,6	- 7,6	251,3	-0,7	597,0	- 2,0	2 528,0	-2,5

Estada média reduziu-se

A estada média (2,67 noites) reduziu-se 2,4%, por efeito quer dos residentes (-1,5%), quer dos não residentes (-2,0%). As maiores reduções ocorreram no Centro (-7,0%) e Algarve (-4,1%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,05 noites) e Algarve (4,19 noites).

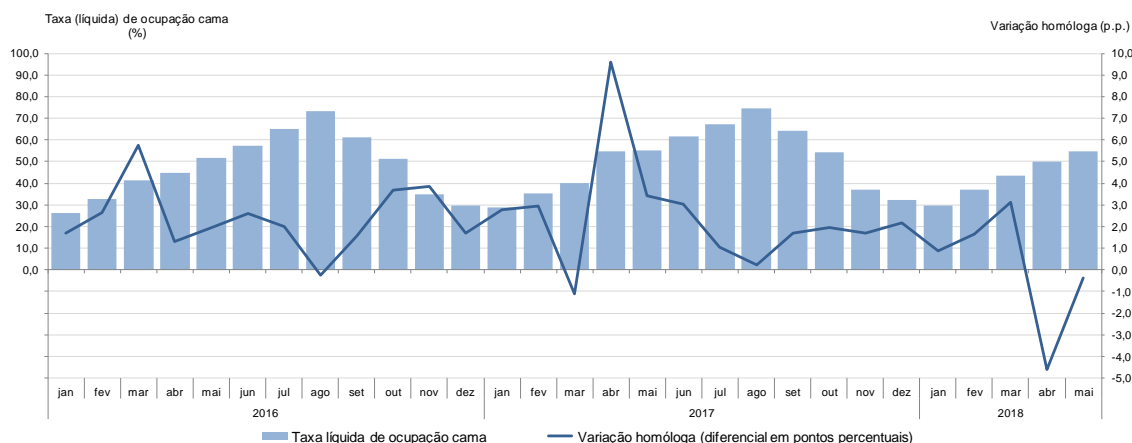
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Mai-17	Mai-18		Mai-17	Mai-18	
Portugal	2,73	2,67	-2,4	55,1	54,7	-0,4
Norte	1,80	1,80	0,0	50,8	52,1	1,4
Centro	1,74	1,62	-7,0	39,3	37,0	-2,2
AM Lisboa	2,26	2,29	1,0	65,7	66,2	0,5
Alentejo	1,57	1,60	1,7	33,7	38,5	4,8
Algarve	4,37	4,19	-4,1	53,9	53,5	-0,3
RA Açores	2,98	2,92	-2,1	57,9	56,1	-1,8
RA Madeira	5,02	5,05	0,5	73,3	69,3	-4,0

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama (54,7%) reduziu-se ligeiramente (-0,4 p.p. em maio; -4,6 p.p. em abril). Na RA Madeira e AM Lisboa registaram-se as taxas de ocupação mais elevadas (69,3% e 66,2%, respetivamente). Salientou-se o acréscimo no Alentejo (+4,8 p.p.), enquanto a maior redução ocorreu na RA Madeira (-4,0 p.p.).

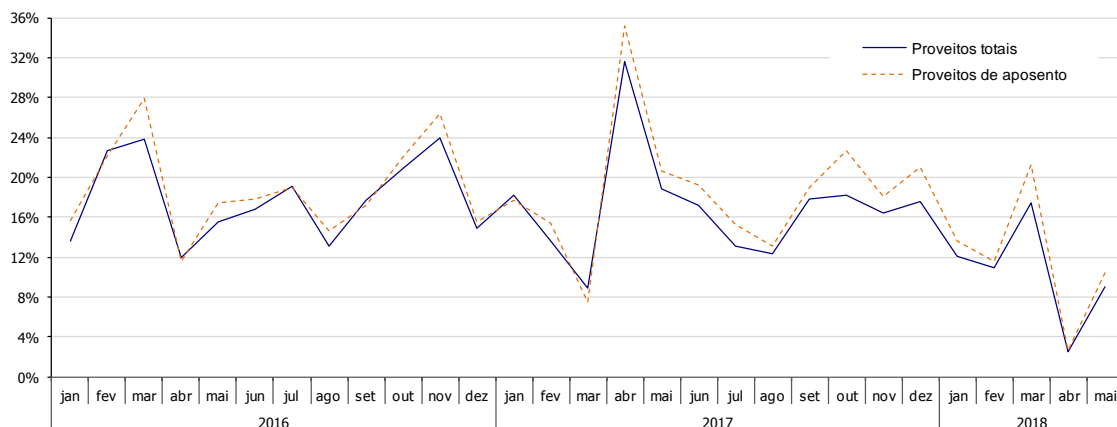
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama



Crescimento nos proveitos destaca-se do ligeiro aumento nas dormidas

Os proveitos totais atingiram 344,7 milhões de euros e os de aposento 252,2 milhões de euros, com crescimentos de 9,1% e 10,4%, respetivamente, significativamente superiores ao das dormidas (+1,1%). Os aumentos nos proveitos, em maio, situaram-se acima dos verificados em abril (+2,5% e +2,6%, pela mesma ordem), mas, tal como nas dormidas, foram ligeiramente menos expressivos que nos meses do 1º trimestre.

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



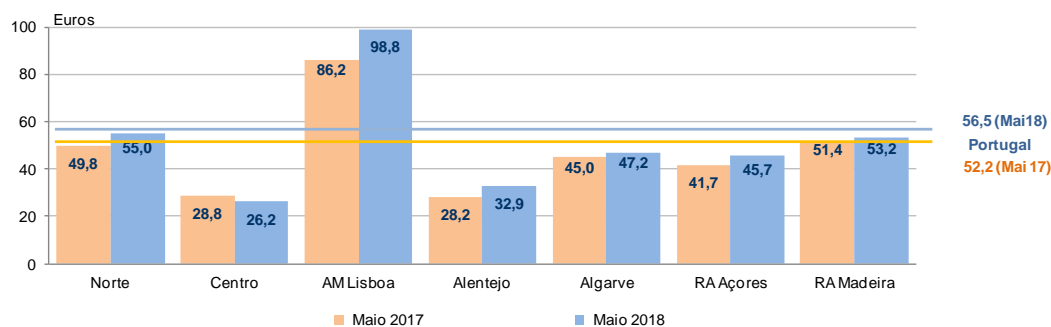
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos no Alentejo (+19,1% nos proveitos totais e +20,9% nos de aposento), Norte (+15,1% e +15,3%) e AM Lisboa (+12,7% e +15,7%).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Mai-17	Mai-18		Mai-17	Mai-18	
Portugal	316,0	344,7	9,1	228,5	252,2	10,4
Norte	42,3	48,7	15,1	32,4	37,4	15,3
Centro	26,0	25,1	-3,4	17,9	16,7	-6,4
AM Lisboa	106,5	120,0	12,7	82,3	95,2	15,7
Alentejo	7,9	9,5	19,1	5,3	6,4	20,9
Algarve	88,3	94,6	7,1	61,6	65,2	5,8
RA Açores	8,6	9,2	7,1	6,1	6,8	12,1
RA Madeira	36,4	37,6	3,2	22,9	24,4	6,6

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 56,5 euros em maio, o que se traduziu num aumento de 8,1% (+1,0% em abril). A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (98,8 euros). Neste indicador, são de destacar os crescimentos no Alentejo (+16,4%) e AM Lisboa (+14,6%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias. Neste mês, os maiores aumentos verificaram-se nas Pousadas (+13,9%) e hotéis (+7,9%), com realce, nestes últimos, para as unidades de cinco estrelas (+11,9%). As Pousadas e os hotéis registaram igualmente os valores mais elevados neste indicador (85,4 euros e 64,3 euros, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mai-17	Mai-18	%
Total	52,2	56,5	8,1
Hotéis	59,5	64,3	7,9
*****	99,4	111,2	11,9
****	60,5	64,6	6,7
***	41,3	44,0	6,7
** / *	32,7	33,6	2,8
Hotéis - apartamentos	45,1	46,2	2,3
*****	57,4	62,3	8,6
****	47,1	47,4	0,6
*** / **	33,7	36,6	8,7
Pousadas	75,0	85,4	13,9
Apartamentos turísticos	26,1	27,4	4,8
Aldeamentos turísticos	33,3	35,7	7,3
Outros alojamentos turísticos	30,9	31,0	0,3

Parques de campismo e colónias de férias

Em maio de 2018, os parques de campismo receberam 122,4 mil campistas (+8,8%) que proporcionaram 346,4 mil dormidas (+9,3%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+8,8%), quer os mercados externos (+9,7%), tendo estes sido predominantes (53,6% do total de dormidas). A estada média (2,83 noites) aumentou ligeiramente (+0,4%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 29,0 mil hóspedes (-14,3%) e 52,7 mil dormidas (-10,8%). O mercado interno representou 64,5% das dormidas e recuou 12,3%, enquanto os mercados externos apresentaram um decréscimo de 7,9%. A estada média (1,82 noites) cresceu 4,2%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mai-18		Jan - Mai 18		Mai-18		Jan - Mai 18		Mai-18		Jan - Mai 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	122,4	8,8	369,1	1,3	51,9	6,8	171,1	-6,8	70,6	10,3	198,0	9,4
Dormidas	"	346,4	9,3	1 283,6	2,9	160,7	8,8	542,3	-3,7	185,8	9,7	741,4	8,3
Estada média	nº noites	2,83	0,4	3,48	1,6	3,10	1,9	3,17	3,2	2,63	-0,6	3,74	-1,0
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	29,0	-14,3	123,8	15,1	19,2	-12,3	91,2	16,3	9,8	-18,1	32,6	11,9
Dormidas	"	52,7	-10,8	204,7	-8,2	34,0	-12,3	141,5	-11,5	18,7	-7,9	63,3	0,3
Estada média	nº noites	1,82	4,2	1,65	-20,2	1,77	0,0	1,55	-23,9	1,91	12,5	1,94	-10,3

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera: 2017 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2018 – Janeiro a abril: resultados provisórios; Maio: Resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a abr 18	0,0 p.p.	0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 13 de agosto de 2018